JORNAL
Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 89 | **Edição** 6505 | **Terça-Feira,** 08 de Dezembro de 2020 | **Finalizado** às 18h21

“Logo entrarei nos trilhos”



NO PARANÁ

EMPRESA PARANAENSE, INVESTE R$ 63 MILHÕES NO ESTADO

Primeira parte do investimento, de R$ 19 milhões, já foi concretizada

PÁGINA 08

VALE DO IGUAÇU | 04, 05

Previsão de retorno da Maria Fumaça aos trilhos é julho de 2021. Projeto deu uma pausa em razão da pandemia e de reajustes financeiros. Confira o que foi feito até agora, e o que vem por aí!

NOVO PREÇO
R$ 4,99
MUITO MAIS
+ QUALIDADE
+ CONTEÚDO
+ CORES

VVALE
Informação
é o que te destaca
Assine o **Portal Vvale** e tenha acesso a mais conteúdos.
ESTADÃO conteúdo

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

ECONOMIA

Por Eduardo Laguna
Agência Estadão Conteúdo

VENDAS DE VEÍCULOS SOBEM 4,6% EM NOVEMBRO ANTE OUTUBRO, DIZ ANFAVEA

As vendas de veículos novos no País tiveram em novembro o maior volume do ano, com 225 mil unidades emplacadas, uma alta de 4,6% sobre outubro, recorde anterior de 2020. Na comparação com o mesmo período de 2019, contudo, novembro mostrou redução de 7,1% nas vendas de carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus.

No acumulado de janeiro a novembro, a queda foi de 28,1%, com 1,81 milhão de veículos vendidos nos onze meses, conforme balanço divulgado nesta segunda-feira, 7, pela Anfavea, a entidade que representa as montadoras instaladas no Brasil.

No segmento de carros de passeio e utilitários leves, como picapes e vans, as vendas do mês passado subiram 4,3% em relação a outubro e caíram 7,4% na comparação com novembro de 2019. No total, 214,5 mil carros saíram das concessionárias no penúltimo mês deste ano.

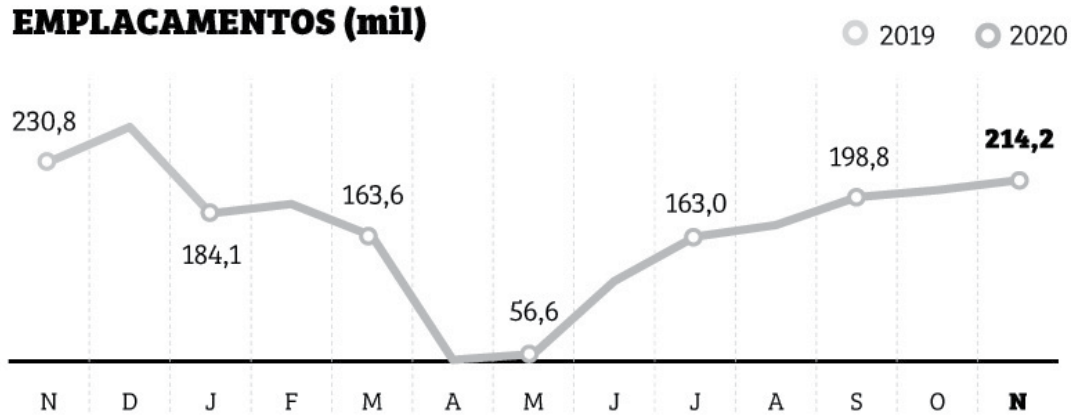
As vendas de caminhões somaram 9,1 mil unidades, com altas de 15,6% na comparação com outubro e de 0,9% em relação a novembro de 2019.

Os emplacamentos de ônibus, de 1,4 mil unidades no mês passado, recuaram 3,8% frente a outubro e 16,6% no comparativo anual.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA | DADOS DE NOVEMBRO/20

Venda de veículos novos tem alta de 4,4%

EMPLACAMENTOS (mil)



AUTOMÓVEIS MAIS VENDIDOS

1º	Chevrolet Onix	14.292
2º	Chevrolet Onix Plus	12.135
3º	Fiat Strada	9.614
4º	Hyundai HB20	9.465
5º	Fiat Argo	8.455
6º	Volkswagen Gol	8.400
7º	Ford Ka	7.526
8º	Fiat Toro	6.611
9º	Jeep Renegade	6.543
10º	Chevrolet Tracker	6.427

FONTE *Fenabrave* ® INFOGRAFFO

COM 238,2 MIL UNIDADES, PRODUÇÃO É A MAIOR EM 13 MESES

Com o maior volume em 13 meses, a produção das montadoras subiu 0,7% na passagem de outubro para novembro, chegando a 238,2 mil unidades, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. Na comparação com novembro de 2019, a produção de veículos teve alta de 4,7%, conforme balanço divulgado nesta segunda-feira, 7, pela Anfavea, a entidade que representa a indústria nacional de veículos.

Desde outubro do ano passado, quando foram montadas 288,5 mil unidades, as montadoras não registravam volume tão alto. Esta é também a primeira alta da produção na comparação anual em 13 meses.

O setor ainda tem, porém, limitações de oferta porque, além da insuficiência de alguns insumos na cadeia, as montadoras aguardam por sinais mais claros de que a recuperação é consistente antes de reativar turnos fechados na pandemia.

De janeiro a novembro, a produção de 1,8 milhão de veículos significou um recuo de 35% em comparação aos onze primeiros meses de 2019.

Na apresentação do desempenho do mês passado, o presidente da Anfavea, Luiz Carlos Moraes, informou que os estoques nos pátios de fábricas e concessionárias, suficientes para apenas 16 dias de venda, estão no nível mais baixo desde março de 2004.

Desagregando os números do mês passado por segmento, foram fabricados 225 mil carros de passeio e utilitários leves, como picapes e vans, uma alta de 0,6% frente a outubro. Ante novembro de 2019, houve crescimento de 3,9% da atividade nas linhas de montagem de carros.

A produção de caminhões, de 11,5 mil unidades no mês passado, subiu 5,2% no comparativo com outubro e 30,9% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Completando a estatística divulgada nesta segunda-feira pela Anfavea, a produção ônibus, de 1,7 mil unidades em novembro, teve um recuo de 5,6% em relação ao número de outubro. Na comparação com novembro de 2019, a produção de coletivos caiu 16,7%.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ | SINDICATO RURAL

Olimpíada da superação

"Aprender a fazer fazendo", este é um bordão que reflete a estratégia do SENAR-PR de sempre proporcionar aos seus alunos experiências práticas, para que internalizem de forma mais completa os ensinamentos repassados. Desta forma, seus cursos contam - em sua maioria - com momentos nos quais os produtores podem "colocar a mão na massa" e aplicar na prática aquilo que aprenderam na teoria.

Quando levamos essa estratégia para os programas Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) e Aprendizagem de Adultos e Jovens (AAJ), voltados às novas gerações do campo, um dos caminhos para testar os conhecimentos é a Olimpíada Rural, uma competição que avalia anualmente tanto aspectos referentes aos conteúdos dos programas, quanto às atitudes individuais dos participantes.

Neste ano, com a pandemia do novo coronavírus, as provas tiveram que ser adaptadas para o modo online, sem que com isso perdessem a essência do trabalho em grupo. O resultado foi um processo de superação, não apenas dos estudantes, mas também dos instrutores dos programas do SENAR-PR, que precisaram reinventar a competição no ambiente virtual.

Essa capacidade de adaptação e de superação dos obstáculos, certamente vão marcar a história dos participantes da Olimpíada Rural deste ano.

sistemafaep.org.br

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-000 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Santa Catarina atinge colapso no sistema de Saúde

Em mais da metade dos 55 hospitais catarinenses praticamente não há mais vagas. Em 32 unidades a taxa de lotação é superior a 90% e em 16 hospitais não entra mais ninguém —100% de ocupação. Essa é o maior número de hospitais lotados que o estado registra desde o início da pandemia. O estado vive uma rápida aceleração de novos casos e mortes e mais de 90% das regiões do estado estão em nível máximo de alerta para a doença.

Na prática, a doença avança e nós só observamos. Na quarta-feira morreram 46 pessoas num único dia. É claro que a população não quer voltar para o lockdown, onde esteve no início da pandemia, como se vivêssemos um prenúncio do fim do mundo. Mas aposto que ninguém também quer passar por uma espera por leitos na porta do hospital.

O retorno das atividades com regras foi uma enganação, as fiscalizações não funcionaram e o público não soube respeitar os limites invisíveis do vírus. As autoridades locais perderam o discurso. A troca de governantes descaracterizou uma política de atuação contra o vírus e, agora, parece que nada que se anuncie transmite muita credibilidade.

Nos últimos meses foram fechadas UTIs e o déficit chegou a 230 leitos no final de novembro. Na Alesc, os deputados votaram para que as aulas sejam incluídas no rol de atividades essenciais. O governo do Estado anuncia um toque de recolher a partir de 23h já neste fim de semana. E nada disso parece conectado a um plano macro de gerenciamento.

O secretário de Saúde André Motta disse em entrevista que é fácil perceber quem é trabalhador após as 23h. Isso porque o toque de recolher não vai impedir o funcionamento de fábricas e outras atividades econômicas, mas sim, estabelecimentos mais voltados ao entretenimento e à gastronomia.



MULHERES Bianca Wachholz, LucimaraStasiak, Daiana dos Santos da Silva, Bernardete Libardo e Margarete Zanella. Esses são alguns dos nomes das vítimas de feminicídio em Blumenau que foram homenageadas essa semana com placas espalhadas pela cidade. O ato foi organizado pelo coletivo Batucada Feminista e remonta outras manifestações semelhantes que já ocorreram pelo país. As placas remetem a nomes de ruas, em alusão às homenagens que normalmente são feitas a nomes de pessoas importantes na nossa sociedade.

Plano de Vacinação

O senador Esperidião Amin (PP-SC) apresentou requerimento com os senadores Alessandro Vieira (Cidadania-RS), Marcelo Castro (MDB-PI) e Nelsinho Trad (PSD-MS) solicitando uma sessão de Debates Temáticos para discutir o Plano de Vacinação do governo federal e dos governos estaduais contra a covid-19. O objetivo é ouvir Ministério da Saúde, Anvisa, Instituto Butantan, FIOCRUZ e representantes dos laboratórios fabricantes das vacinas.

▶ **REELEIÇÃO** O STF avançou na sexta na modificação da Constituição que pode garantir a reeleição dos mandatos dos presidentes da Câmara e Senado. Juristas e especialistas têm se manifestado pela ilegalidade do ato. Já que a reeleição se aprovada só poderia valer no próximo mandato. A reeleição não valia para presidente e foi aprovada na época do FHC, com ele no cargo, e que acabou se beneficiando da mudança na época.

▶ **MELHOROU** O estado de saúde do soldado Jeferson Luiz Esmeraldino, 32 anos, baleado na madrugada de segunda-feira, 30, no assalto a banco em Criciúma é de melhoras. Na sexta foi desligada a sedação e iniciou o processo para despertar.

GÁS

A SCGÁS lançou, em fevereiro, o maior pacote de obras da sua história, com foco na interiorização da oferta do gás natural e na expansão da infraestrutura até 2024. No setor de gás natural veicular (GNV), a SCGÁS consolidou o Projeto da Rede Local de Lages. Até outubro, o consumo de GNV cresceu 40%. No mercado urbano, os segmentos residencial e comercial, tem tido avanços significativos em cidades verticalizadas e onde avança o mercado da construção civil como Balneário Camboriú, Criciúma e Tubarão - são mais de 15 mil residências atendidas. E o segmento industrial, que consome aproximadamente 80% do gás natural no Estado, ultrapassou o número de 300 indústrias consumidoras.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais
Jornalistas
Edição e textos: Fábio Bispo (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Patricia Krieger

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DE SANTA CATARINA

Pelo Paraná

INAUGURAÇÃO



O Aeroporto Municipal de Cascavel, Coronel Adalberto Mendes da Silva, foi inaugurado nesta segunda-feira, 7. A obra, estimada em R$ 40 milhões, teve apoio dos governos Municipal, Estadual, Federal e Itaipu Binacional. O novo aeroporto era esperado a quase dez anos. O espaço de 6 mil metros quadrados de área marca o primeiro salto do município na questão de infraestrutura e logística. “O novo aeroporto vai conectar o Oeste com o mundo”, destacou o prefeito Leonaldo Paranhos..

Nova Ferrovia

Cascavel, município sede da Ferroeste, também será o centro das ligações da Nova Ferrovia. O projeto que está sendo estudado inclui a construção de uma malha entre Maracaju e Cascavel, a revitalização do atual trecho ferroviário entre Cascavel a Guarapuava e a construção de um novo traçado entre Guarapuava e Paranaguá, além de um ramal multimodal entre Cascavel e Foz do Iguaçu.

Menor tarifa

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB) disse que o pedágio está erodindo no Paraná, momento mais do que propício para mobilização da sociedade e exigir que a nova licitação se dê pela menor tarifa e não pelo regime de outorga como pretende o governo federal. “Hoje, tivemos uma boa notícia: a justiça federal condenou mais um punhado de malfeitores por esquema de corrupção no pedágio”, afirmou.

Turismo

levantamento inédito da Decolar mostra que Foz do Iguaçu é a cidade no Paraná mais procurado por turistas estrangeiros. Os argentinos e os chilenos são, pelo segundo ano consecutivo, os povos que lideram as emissões de passagens para o Brasil no verão de 2021. Confira quais as 10 cidades preferidas, Rio de Janeiro (RJ), Búzios (RJ), Foz do Iguaçu (PR), Florianópolis (SC), Salvador (BA), Porto de Galinhas (PE), Natal (RN), Porto Seguro (BA), Maceió (AL), Balneário Camboriú (SC).

Turismo II

Segundo o levantamento, esses são os dez países que mais enviarão turistas para o Brasil: Argentina, Chile, Estados Unidos, Peru, Colômbia, Uruguai, México, Equador, Costa Rica, Panamá.

Ponte José Richa

Os deputados Hussein Bakri (PSD) e Alexandre Curi (PSB), o prefeito Santin Roveda (PL) e o prefeito eleito Bachir Abbas (PP), atual vice-prefeito, convidaram o governador Ratinho Junior para a inauguração da Ponte José Richa,sobre o rio Iguaçu, em União da Vitória. “A ponte está praticamente pronta e já tem muita gente utilizando-a”, disse Santin Roveda.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

audio mídia
audio profissional

EDITORIAL

COMO ACREDITAR NO ESTADO BRASILEIRO?

Hoje fazem exatos mil dias desde que a vereadora carioca Marielle Franco foi assassinada e o crime segue sem solução. O que dizer da morte do tal Capitão Adriano e seus celulares na Bahia? E a tragédia de Mariana e Brumadinho? E as crianças que foram mortas na porta de casa na sexta? E o ônibus de agora, que após sofrer um acidente descobre-se para espanto de ninguém que transportava excesso de passageiros?

Todos exemplos de que o estado brasileiro faliu.

E a falência do estado desencadeou a normalização do absurdo. Absorvemos e naturalizamos a barbárie e a incompetência. A mediocridade é a regra, o correto é a exceção.

Aqui viadutos caem, museus ardem, escolas públicas se deterioram, crianças e jovens não aprendem, hospitais e postos de saúde não conseguem atender à demanda da população, ônibus vivem lotados (e quando acidentes ocorrem se descobre comumente que transportavam dezenas de pessoas a mais), policiais morrem e matam nas ruas sem condições de trabalho e uma burocracia ultrapassada nos custa cada vez mais.

Essa é a realidade de um Brasil ineficiente, inchado e caro, cujo alto funcionalismo se retroalimenta em um processo de crescimento contínuo e disfuncional. Enquanto não enfrentarmos essa discussão, redefinindo as bases sobre as quais se assentam as relações funcionais entre o Estado e seus servidores, continuaremos servindo mal o cidadão e reforçando a condição de desigualdade que caracteriza a sociedade brasileira.

A qualidade dos serviços públicos é, acima de tudo, uma questão de justiça social. Serviços públicos básicos são instrumentos de geração de oportunidades para aqueles que só têm no Estado a possibilidade de acessá-las e o seu aprimoramento é a forma de interromper um processo perverso, no qual o setor público atua como agente de reforço das desigualdades de renda e da baixa mobilidade que caracteriza a nossa sociedade.

Não há justiça social sem um Estado eficiente, sem serviços públicos de qualidade, sem um serviço público voltado ao cidadão, e não a si próprio e a seus processos. Pelo contrário, um Estado pouco efetivo e que, ainda assim, consome grandes e crescentes volumes de recursos públicos reforça as injustiças sociais e a desigualdade de renda ao alijar os que mais precisam de oportunidades, aqueles quem mais precisam de apoio para poder competir com os que nasceram em situação mais favorável.

Uma máquina que faliu e atua perversamente em favor da injustiça social no nosso país. Forjado em leis de carreiras e processos internos distorcidos, o setor público brasileiro reforça as nossas desigualdades, não entrega o que deveria e segue um modelo operacional que só se presta à sua retroalimentação e que hoje responde pela sua contínua deterioração.

Não há caminho para a melhoria dos serviços públicos, para o aumento da produtividade da economia e para a consolidação fiscal definitiva, em particular dos entes subnacionais, sem uma profunda e estrutural reforma administrativa no Brasil.

Urge corrigir nossos problemas para que possamos acreditar no Brasil.



TURISMO

Por Ricardo Silveira e Wannessa Stenzel
ricardo.silveira@vvale.com.br | wanessa.stenzel@vvale.com.br

MARIA FUMAÇA SEGUE EM ISOLAMENTO SOCIAL

Projeto de recuperação da locomotiva parou em razão da pandemia e de reajustes financeiros

A ideia de alavancar o turismo local por meio de um dos mais requisitados cartões postais do Vale do Iguaçu foi adiada. A **Maria Fumaça** não retorna aos trilhos neste ano. A previsão é julho de 2021.

A recuperação da locomotiva parou em razão da pandemia do novo coronavírus (**Covid-19)** e da necessidade de reajustes financeiros. O prazo foi prorrogado e firmado em contrato com a Associação **Brasileira de Preservação Ferroviária de Santa Catarina** (ABPF) de Rio Negrinho (SC) e dos empresários que fazem parte do Projeto *"Trem das Etnias"* e do Instituto **Cultural Grünenwald** (ver box), que contemplam ações separadas, porém planejadas em conjunto.

O projeto foi iniciado em 2019, com a primeira etapa da retirada dos vagões da Estação União, do tender (que é um vagão de carga ou de carvão; um veículo ferroviário especial rebocado por uma locomotiva) e da cabine, que estão sendo recuperados em Porto União. Em um primeiro momento, parte da carga da Maria Fumaça foi para manutenção, e em 16 janeiro deste ano, foi à vez da locomotiva.

A proposta dos empresários é recuperar a locomotiva e o trecho que compreende a Estação União (área central), até o quilômetro 14, próximo da localidade do Stenguel, o que totaliza 17 quilômetros de percurso. O trajeto possui concessão.

Em recente entrevista à CBN Vale do Iguaçu, o empresário **Leocir Weber** disse que a ideia do projeto já é antiga, sendo pensado desde 2009 e, que contou com um estudo de viabilidade técnica para a sua execução. *"A intenção era colocar a locomotiva nos trilhos ainda dezembro deste ano, mas isso não será possível. A expectativa é que no ano que vem, a 'famosa' vai estar de volta e fazendo barulho com o seu apito pelas cidades"*, afirma.

Projeto

O valor orçado inicialmente para a recuperação da locomotiva era de R$ 250 mil reais. Porém, o montante sofrerá reajustes e o contrato será reconfigurado. *"Surgiram novas situações referente a reforma da locomotiva. A empresa fez a inspeção visual nela, ainda em Porto União. Será preciso reformar a caldeira e as rodas da máquina"*, disse Leocir.

Segundo ele, a locomotiva até teria condições de transitar, mas está há muito tempo sem manutenção e, além disso, o seu retorno aos trilhos depende de vistoria da **Agência Nacional de Transportes Terrestres** (ANTT).

Deste então, os empresários de Porto União visitaram a locomotiva em Rio Negrinho, por duas vezes, antes da pandemia.

Limpeza dos trilhos

O vereador **Élio Weber,** que também é um dos entusiastas do projeto e integrante do Grunenwald, apresentou para os demais colegas do legislativo e comunidade, em outubro do ano passado, um vídeo referente aos avanços do projeto de recuperação da locomotiva.

Na ocasião, citou a limpeza dos trilhos que vem acontecendo até a localidade do Stenguel, também movido pela iniciativa privada. A intenção é requisitar suporte da administração municipal junto com o departamento de trânsito, para que auxilie com a sinalização dos entroncamen-

Fotos: Jornal O Comércio/Trem das Etnias



Nota da redação

A lembrança é de 2008, quando alguns de nós, da reportagem de O Comércio, tivemos a oportunidade se ocupar um dos assentos da Maria Fumaça e deslizar sobre os trilhos, ouvir o apito, sentir o aroma da lenha queimando na caldeira da Maria-Fumaça e de conferir a natureza do local, que nunca nos foi explorado. Foi um passeio organizado pela Associação dos Amigos do Trem, direcionado a imprensa e as autoridades locais. O passeio partiu da Estação Central de União da Vitória até a Estação de Engenheiro Mello, onde na plataforma acontecia a exposição de artísticas plásticos do Vale do Iguaçu e vendas de lanches. Do que recordamos, foi pouco mais de uma hora de uma viagem ao passado. Para muitos, foi a primeira vez de um passeio no trem. É claro que o passeio foi movido com o relato da Guerra do Contestado, que foi um conflito armado que aconteceu entre 1912 a 1916 nos estados de Santa Catarina e Paraná. Os impasses foram causados por disputas de terra entre os dois estados e devido a isso ficou conhecido como Contestado.

Em breve, você leitor mais experiente também poderá ter essa oportunidade de reviver o passado. Já os mais novos poderão ter a primeira experiência de algo que fez parte da nossa história.

tos para uma passagem segura da locomotiva.

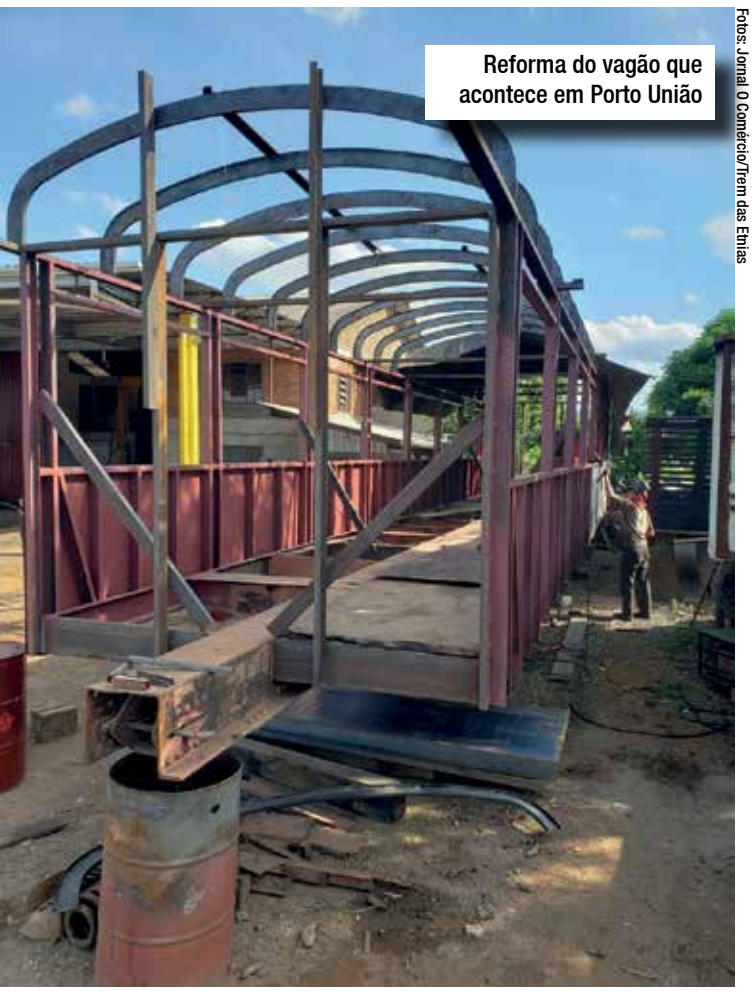
O vereador destacou que o Instituto pretende fazer um trabalho social com os moradores da localidade do **Stenghel**. Segundo ele, as famílias que moram naquela região, atualmente vivem em vulnerabilidade social. Está sendo feito um cadastro das famílias e a intenção é buscar uma parceria com a prefeitura para ceder uma assistente social para atender aos moradores.

Trilhos Ferroviários

Reportagem da **Revista Exame** de 2018, diz que o Brasil não usa quase um terço de seus trilhos ferroviários, além de deixar apodrecer boa parte da pouca estrutura que possui nessa área. Os dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) apontam que, dos 28.218 quilômetros da malha ferroviária, 8,6 mil km – o equivalente a 31% – estão completamente abandonados. Desse volume inutilizado, 6,5 mil km estão deteriorados, ou seja, são trilhos que não poderiam ser usados, mesmo que as empresas quisessem.

Instituto Cultural Grünenwald

O grupo nasceu em 1998, com objetivo de resgate da cultura alemã. Em 5 de janeiro de 2009 foi oficialmente fundado como: Instituto Cultural Grünenwald, e hoje é uma entidade reconhecida pelo seu trabalho em festas, eventos e várias atividades culturais no município e na região.



Reforma do vagão que acontece em Porto União

Fotos: Jornal O Comércio/Trem das Etnias



Limpeza dos trilhos no início do trajeto de Porto União a localidade do Stengel



Preparação da prancha para o deslocamento da locomotiva 310



Momento da chegada da locomotiva em Rio Negrinho (SC)

Curiosidade

• Um vagão graneleiro comporta, em média, 100 toneladas de grãos, enquanto um caminhão bi-trem transporta apenas 36 toneladas, segundo o comparativo de especialistas do ramo, ouvidos pela Revista Exame. Mesmo assim, o país tem mais de 300 mil quilômetros de rodovias, e pouco menos de 30 mil quilômetros em ferrovias.

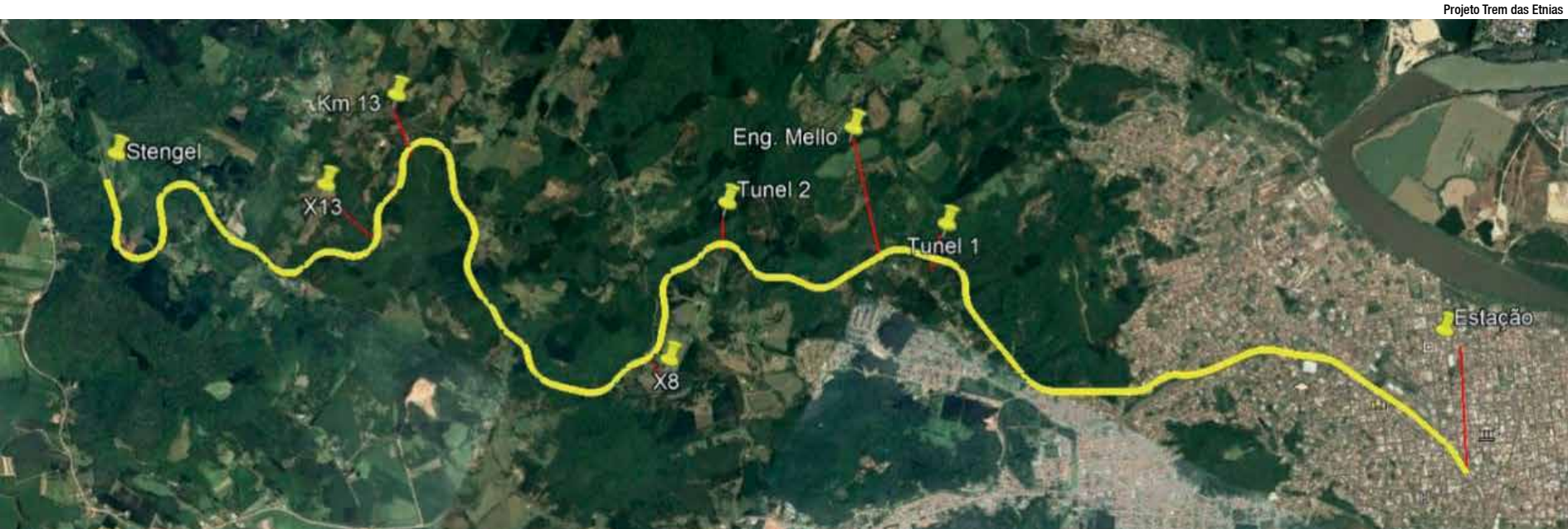
Benefícios das ferrovias sobre as rodovias, segundo os especialistas que falaram no Congresso Brasil nos Trilhos em 2018:

• Redução de conflitos urbanos (menos atropelamentos e menos congestionamentos dentro das cidades);
• Redução de acidentes;
• Aumento da capacidade de transporte (já que os vagões comportam mais carga que os caminhões);
• Redução do custo de transporte ferroviário em relação ao atual, devido à maior eficiência operacional propiciada pelos investimentos;
• Redução da emissão de poluentes devido à migração de cargas da rodovia para a ferrovia.

SITUAÇÃO ATUAL

• Projeto “Trem das Etnias” continua em andamento;
• Restauração acontece em três eixos: Maria Fumaça; vagões e os trilhos.

Projeto Trem das Etnias



Superpão
www.superpao.com.br
(42) 3523-6797

Federação dos Municípios vai assinar acordo com Butantan, que está produzindo a Coronavac em parceria com laboratório chinês

Coronavac poderá ser a primeira vacina em SC

[PeloEstado]

Jailson Lima
Consultor em Saúde da Fecam



"Moscou inicia vacinação"; "Pfizer prevê ação emergencial na Índia"; "França compra 200 milhões de doses".

Essas foram algumas das manchetes na última semana. A vacina do coronavírus já está em aplicação, na Rússia, e ela pode chegar ao resto do mundo mais rápido do que se imaginava. A realidade é que o esforço global, de cooperação entre nações, institutos e laboratórios está prestes a realizar mais feito para humanidade e antecipar a esperança de dias melhores com o fim da pandemia.

Nesta semana, a Federação Catarinense de Municípios, a Fecam, vai assinar protocolo de intenções com o Instituto Butantan, uma das referências mundiais em produção de vacinas, para garantir que as prefeituras catarinenses possam comprar a vacina na falta de um plano nacional.

Em entrevista à Coluna Pelo Estado, o médico e ex-deputado Jailson Lima, atual consultor em Saúde da Fecam, explica porque assinar este acordo e quais são as previsões para a chegada de uma vacina em território catarinense.

[Pelo Estado] - O que podemos esperar sobre as novas vacinas contra o coronavírus e quando elas devem estar disponíveis em Santa Catarina?

Jailson Lima - O que é preciso deixar bem claro é que é preciso acabar com essa disputa ideológica em torno das vacinas, acabar com essas fakenews, nós temos visto um monte de coisas de que a vacina da China iria implantar um microchip nas pessoas, uma série de coisas que acabam sendo corroboradas com a própria postura que o governo federal tem tomado diante da vacina da Sinovac [laboratório chinês] com o [Instituto] Butantan. Hoje, no Brasil, se tem dois movimentos em relação às vacinas. Toda vacina no Brasil passa por um rito protocolar e ser aprovado pela Anvisa. A Fundação Oswaldo Cruz, que é do governo federal, fez um acordo com Oxford, do laboratório AstraZeneca, e que tem princípio ativo chinês; já o Butantan, que tem a maior indústria de vacinas da América Latina, fez um acordo com a Sinovac, que uma estatal chinesa. A diferença nesses dois movimentos está na forma como se dará a produção e comercialização dessas vacinas. No caso o Butantan haverá uma transferência de tecnologia, ou seja, aqui será possível produzir a vacina para os brasileiros. No caso de Oxford não existe transferência de tecnologia, o Brasil vai produzir aqui, mas terá que pagar os royalties anualmente para comprar essa vacina. Ainda temos a Sputnik da Moscou [Rússia], em que os estados da Bahia, Paraná e o Distrito Federal. A Rússia já começou vacinação em massa. Enquanto o resto do mundo já começou a vacinação propriamente dita, aqui no Brasil nós temos um Ministério da Saúde inerte e um presidente que não sabe o que faz.

O que nós estamos buscando é uma forma de garantir que a população catarinense não fique dependente dessa política nacional, ou da falta dela, que é o que temos visto. Ainda temos a vacina da Pfizer, que tem que ser armazenada e 70 graus negativo, o que torna muito caro o investimento em logística para o Brasil praticamente impossível.

[Pelo Estado] – E porque o acordo com o Butantan e não outros?

Jailson Lima - A iniciativa da Federação Catarinense dos Municípios com o Butantan é muito simples e lógica. Primeiro que é uma vacina que se pode armazenar em refrigeração comum e de todas é a mais barata de todas e a primeira que já vai estar disponível aqui no Brasil. Nós tivemos uma reunião na sexta com a participação do Dimas Covas, diretor do Butantan, e a informação que foi passada é de que até a segunda quinzena de janeiro eles terão produzido 46 milhões de doses, só e em São Paulo estão prevendo a aplicação de 10 milhões de doses em janeiro, e mais uma produção de 15 milhões de doses em fevereiro e mais 40 milhões em março. Estamos falando em praticamente 100 milhões de doses em três meses, que é o prazo previsto para qualquer outra vacina estar disponível no Brasil.

[Pelo Estado] – Quantas doses vacina virão para o Estado de Santa Catarina?

Jailson Lima – Nós vamos assinar na próxima semana um protocolo de intenções com o Butantan no sentido de que se o governo federal não incorporar essa vacina no seu plano nacional de saúde, não estabelecer os grupos prioritários e como a população será imunizada, os municípios catarinenses poderão adquirir a vacina da Sinovac. Ainda não estamos falando em quantidade, mas sim nos preparando porque antes de março não se terá por aqui nenhuma outra vacina. Eu imagino que se for disponibilizado um milhão de doses para Santa Catarina neste primeiro momento já será um alívio. Eu já fui prefeito e sei como que um prefeito pensa numa hora dessas. Imaginamos Rio do Sul, se o prefeito lá conseguir 30 mil doses da Coronavac em janeiro praticamente resolve o problema da população lá. Então é mais ou menos isso que a Fecam está buscando nesse momento, garantir aos prefeitos que eles não fiquem a mercê um planejamento nacional que pode atrasar o início da imunização por parte do governo federal.

[Pelo Estado] – E esse planejamento prevê quem será vacinado primeiro?

Jailson Lima – Como disse o protocolo de intenções é para garantir primeiro a vacina. Estamos falando aqui em volta às aulas, e se isso de fato for ocorrer, tem que se imunizar professores, por exemplo. Os hospitais, que já estão lotados, hoje estão com falta de profissionais que contraíram o vírus, então se imuniza os profissionais de Saúde, os grupos de risco, o planejamento para se tirar o melhor proveito tem que ser por aí. A Secretaria da Saúde está acompanhando esse movimento da Fecam e sabe que o Butantan é uma instituição reconhecida e que se esse protocolo de intenção for pra frente as vacinas vão chagar aqui em Santa Catarina. E assim como o governo federa, se o Estado não fizer nada, essa questão ficará a cargo dos municípios. Até o momento, o Estado ainda aguarda definições do governo federal, não quis se posicionar. O que não podemos é ficar esperando o Estado se manifestar, essa iniciativa da Fecam, de qualquer forma, também coloca uma pressão sobre o governo do Estado para que seja tomada alguma atitude.

Eu vejo que o governador está voltando agora [Moisés ficou um mês afastado do cargo para responder ao processo de impeachment que foi inocentado] e essa troca de governos também prejudicou muito. A governadora interina anunciou volta às aulas em um momento crítico, uma verdadeira insanidade. Eu vejo que Moisés, no início da pandemia, foi um dos governadores mais corajosos, porém acabou se submetendo às pressões. A esperança é de que ele consiga e possa tomar medidas que sejam eficazes nesse momento. O problema é que a doença avança. Log, logo o Brasil vai passar de 200 mil óbitos. Pessoas estão morrendo, hospitais estão lotados. Essa é a realidade.

[Pelo Estado] – Como foi essa reunião com o diretor do Butatan e o que foi tratado?

Jailson Lima – Esse encontro foi pedido pelo Consorcio de Municípios da Grande Porto Alegre e pela Federação dos Municípios gaúcho. A Fecam participou para falar sobre como vai funcionar nosso protocolo de intenções com o Butantan para eles tomarem como exemplo. Foi uma troca dessa experiência.

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

NOME DE RUA 1

Rua Villagran Cabrita, em Porto União, Santa Catarina. Quem é esta personagem? Nascido no dia 30 de dezembro de 1820, em Montevidéu, Uruguai, João Carlos Villagran Cabrita era Tenente Coronel e engenheiro militar. Morreu no dia 10 de abril de 1866, na Ilha da Redenção, existente no Rio Paraná.

NOME DE RUA 2

Rua Padre Landell de Moura, em Porto União, Santa Catarina. Nascido no dia 21 de janeiro de 1861, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Roberto Landell de Moura era padre católico, cientista e inventor. Teve sólida formação cultural e científica e formou-se sacerdote em Roma. Era conhecido pelos estudos na área da transmissão sem fio via ondas de rádio e luz. Morreu no dia 30 de junho de 1928, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

NOME DE RUA 3

Olha mais uma! Rua Coronel Rupp, em Porto União, Santa Catarina. Nascido no dia 12 de março de 1854, em Munich, na Alemanha, Henrique Rupp, chegou ao Brasil em 1877, radicando-se em Joinville, Santa Catarina. Mais tarde, fixou–se em Jaraguá do Sul, Santa Catarina. Em 1884, mudou-se para Campos Novos, Santa Catarina. Era Agrimensor, Fazendeiro, Tabelião e Escrivão, Vereador, Promotor Público Substituto, Superintendente Municipal (atualmente Prefeito), Inspetor de Terras (Brazil Railway Company) e Deputado Estadual. Morreu no dia 21 de agosto de 1915, em Campos Novos, Santa Catarina. Nota: Durante a pesquisa, este Colunista não encontrou nenhuma referência ao título de Coronel. Apenas que ele pretendeu alistar-se no Exército Alemão, mas não foi aceito por ser menor de idade.

NOME DE RUA 4

Por fim, mais uma! Rua Elkis, em União da Vitória, Paraná. Há muitos e muitos anos este Colunista pesquisa sobre o assunto, notadamente, nos Registros e Livros de Leis do Município. Mas até hoje não obteve qualquer informação. Sabe-se apenas que se trata do sobrenome de uma personagem.

MARCA DO CENTENÁRIO

"Para comemorar o Centenário de União da Vitória (1890-1990) a Prefeitura Municipal lançou um Concurso Para a Criação da Marca daquele importante evento. Foram apresentados 90 trabalhos, entre concorrentes da cidade e também de Curitiba, São Paulo, Lajes e Ponta Grossa. A ganhadora do Concurso foi Margareth Born, nascida em Porto União, e sua revelação foi feita em grande solenidade no Salão Nobre da FAFI. O símbolo foi usado por Órgãos Públicos, Empresas Privadas e em todas as divulgações referentes a àquela data comemorativa". (Texto Emprestado). Anotação: A referida Marca foi a capa do livreto "Um Estudo da História da Cidade", assinado por Almir Rosa, Lili Matzenbacher, Leni Trentim Gaspari, Joaquim Osório Ribas, Lenita Pastuchaki e Odilon Muncinelli.

A ÚLTIMA

Em recente postagem, no espaço Literatura Feminina, a confreira Marli Terezinha Andrucho Boldori declamou a poesia "Mulher", de sua autoria, e outra poesia intitulada "Mulher", de autoria da confreira Therezinha Leony Wolff. Com certeza, a ALVI está bem representada!

Beira do Iguaçu, Dezembro de 2.020
Odilon Muncinelli é Membro da ALVI e do IHGPr

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

AMAZON

Líder do e-commerce em taxas de conversão e criadora de seguidores leais com mais de 120 milhões de membros Prime nos Estados Unidos, a Amazon conquistou mais de 40% do comércio eletrônico no país em 2019. Mas, neste incomum ano de 2020, a gigante luta para acompanhar o crescimento explosivo do varejo online – que beneficiou, também, suas concorrentes. .Quando milhares de lojas fecharam por causa da pandemia, no início do ano, os consumidores migraram para o e-commerce e as vendas da Amazon no primeiro e no segundo trimestre dispararam. A empresa registrou vendas líquidas globais de US$ 89 bilhões no segundo trimestre, superando o pico dos feriados de 2019, com seu valor bruto de mercadoria no varejo (GMV) crescendo aproximadamente 47%. Mas, embora o crescimento da Amazon tenha sido impressionante, outros varejistas aumentaram seus negócios online ainda mais rapidamente. De acordo com análise da consultoria Bain & Company, a gigante perdeu cerca de 2,5 pontos de participação online durante o segundo trimestre. Vários são os motivos que explicam essa perda de mercado. O pico da demanda da pandemia pressionou a rede de logística da Amazon e a velocidade de envio diminuiu dois dias, em média, de março a maio, segundo estudo da Bain com a Rakuten. Até agosto, o prazo não havia voltado à media pré-pandemia.

ERRATA

A Lojas Quero-Quero informa aos seus clientes que, no folheto com validade de 01/12/2020 a 12/12/2020, o produto Eletroduto Corrugado (código 146536) possui 20mm de diâmetro, e não 25mm, como anunciado.

CREDENCIAMENTO
CHAMAMENTO PÚBLICO nº. 006/2020
ATA DE ANÁLISE JULGAMENTO
DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, às 13 (treze) horas, reuniram-se na sala do Auditório Municipal, do prédio da Prefeitura Municipal, sito a Av. Vitória, nº 251, Bairro Centro, a Presidente da Comissão de Licitações, Sr(a) Vera Maria Benzak Krawczyk e membros da Comissão de Licitação, Sr(a) Lilian Maciel de Oliveira e o Sr(o) Nivaldo Budin para procederem à análise e julgamento dos documentos de habilitação da proponente Glaci Grabowski, inscrita no CPF: 046.093.789-81, interessada no credenciamento 006/2020. A documentação apresentada foi conferida e rubricada pela presidente da CPL, e demais membros, sendo constata a falta do comprovante de situação cadastral no CPF (inciso V do item 9.2.1) do edital. A interessada encontra-se credenciada, porém deve encaminhar o documento faltante no prazo de 5 dias. O resultado será publicado no sitio da prefeitura municipal www.pmcm.pr.gov.br, será concedido o prazo recursal a contar desta data.
Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata vai assinada pelo presidente membros da Comissão de Licitação.

Vera Maria Benzak Krawczyk Presidente da CPL
Lilian Maciel Membro da CPL
Nivaldo Budin Membro da CPL

SÚMULA DE SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO FLORESTAL

A COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A. torna público, que irá solicitar ao Instituto Ambiental do Paraná IAP, a Autorização Florestal para corte de árvores no município de União da Vitória, para implantação de rede de energia elétrica – projeto 1442733.



ASSOCIAÇÃO DE ENSINO COLÉGIO SÃO JOSÉ, CNPJ 85.604.098/0001-49, ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, EDITAL DE CONVOCAÇÃO.

O Diretor – Presidente da ASSOCIAÇÃO DE ENSINO COLÉGIO SÃO JOSÉ, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 24 do Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 13 (treze), em condições de votar, para se reunir em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sua sede social, no município de Porto União, Estado de Santa Catarina, na Rua José Boiteux, 676, Bairro Centro, em primeira convocação no dia 14 de dezembro de 2020, às 14 horas com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos associados, em segunda convocação no mesmo dia, às 15 horas com a presença de qualquer número e deliberará com votos de 2/3 (dois terços) dos associados presentes, art. 23 do Estatuto, para deliberar sobre os seguintes assuntos. ORDEM DO DIA:1- Prestação das Contas do Exercício de 2019 e Relatórios da Diretoria; 2- Aprovação do Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis e Financeiras, bem como do Parecer do Auditor Independente e Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2019; 3- Destinação do superávit/déficit do exercício;
4 - Outros assuntos de competência da AGO. AVISO:Avisamos os Senhores Associados que os livros e documentos contábeis que instruem o Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis relativos à 31/12/2019 estão à disposição na sede da Associação de Ensino Colégio São José. Porto União, 08 de dezembro de 2020.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAÇÃO DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO Nº 001/2020

No uso de suas atribuições legais como Presidente do Clube Apolo Operário para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 12 de Janeiro de 2021. Das 9:00 às 16:00 horas, na secretaria do Clube , sito a Avenida Getúlio Vargas Fundos - Centro , em União da Vitória, Estado Paraná, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia .

- Eleição e Posse dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Deliberativo.
- O Registro da Chapa (s) para Conselho Deliberativo deverão ser de acordo com Artigo 26 do Paragrafo 1º.

União da Vitória, 07 Dezembro de 2020.

José Pedro Walck
Presidente do Clube Apolo Operário

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Notificação da Sra. Alexandra Grabek – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR a Sra. ALEXANDRA GRABEK, brasileira, solteira, do lar, inscrita no CPF sob nº. 195.724.493, residente e domiciliada no Distrito de Santana, Cruz Machado - PR, proprietária do imóvel matriculado sob nº. 218, deste Serviço, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifestem no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Julio Grabek, referente ao lote rural sob nº. 25 (vinte e cinco) com 329.000,00m2 (trezentos e vinte e nove mil metros quadrados), com a área a ser retificada de 329.214,00m² (trezentos e vinte e nove mil, duzentos e quatorze metros quadrados) situado Linha Papuan no Município de Cruz Machado, desta Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, transcrição sob nº. 3.359, livro nº. 3-D, fls. 133, deste Serviço de Registro de Imóveis, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Florestal, Ivo Leandro Tomko, inscrito no CREA – PR sob nº. 73301/D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário confrontante. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 30 de novembro de 2020.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

girafa comunicação interativa

NO PARANÁ

Por Agência Estadual de Notícias
Governo do Paraná

EMPRESA PARANAENSE, FERRAGENS NEGRÃO INVESTE R$ 63 MILHÕES NO ESTADO

Criada há 52 anos, a empresa implantará novos Centros de Distribuição. Primeira parte do investimento, de R$ 19 milhões, já foi concretizada. Empresa emprega, ao todo, 640 pessoas no Paraná e 1,1 mil fora do Estado.

O governador **Carlos Massa Ratinho Junior** se reuniu nesta segunda-feira (7) com a diretoria da **Ferragens Negrão**, empresa paranaense que atua há 52 anos no mercado de ferramentas para construção civil e que planeja investir R$ 63 milhões no Estado. O encontro foi marcado pela apresentação da primeira parte desse aporte, de R$ 19 milhões, que aconteceu em um novo Centro de Distribuição e em uma loja em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba.

"Estamos felizes com esse investimento, com a geração de emprego, com o crescimento dessa empresa que é genuinamente paranaense. Um investimento sempre é uma decisão dura e muito planejada. Estamos investindo em questões logísticas para colaborar cada vez mais com esse crescimento", disse o governador Ratinho Junior.

A empresa tem um protocolo de investimento dentro do programa de incentivos fiscais do Governo do Estado e construiu um novo complexo de 9 mil metros quadrados em São José dos Pinhais, sendo 6,5 mil metros quadrados de um Centro de Distribuição e 2,5 mil metros quadrados em um varejo.

Esse investimento de R$ 19,043 milhões, que é resultado da adesão à agenda da **Secretaria da Fazenda** e da **Invest Paraná**, foi executado entre julho de 2017 e meados de 2020 e também envolve máquinas e equipamentos. O empreendimento gera 90 empregos diretos.

"Agora estamos vislumbrando locais para fazer novos Centros de Distribuição no Paraná, que é um estado acolhedor, que tem mão de obra qualificada e que faz com que tenhamos mais segurança nos investimentos", destacou **Mauro Antônio Saling**, diretor financeiro da Ferragens Negrão. Segundo ele, os aportes nesses novos Centros de Distribuição acontecerão nos próximos dois anos.

A Ferragens Negrão emprega, ao todo, 640 pessoas no Paraná e 1,1 mil fora do Estado, com 16 unidades de distribuição localizadas em todo o Brasil. É uma das maiores distribuidoras atacadistas de ferramentas, ferragens, máquinas e equipamentos para revendedores, com um portfólio de 25 mil itens – cerca de 30% do seu cardápio envolve importações. A empresa também exporta para países do Caribe.

BR DO MAR

No encontro, o governador e os empresários também discutiram o projeto da **BR do Mar**, que tramita no Congresso Nacional. O texto estimula a navegação de cabotagem e visa a diminuição de custos do transporte dos produtos no território nacional, favorecendo a competitividade das empresas brasileiras, principalmente para aquelas que dependem de distribuição em diversos estados. Essa modalidade tem crescido 10% ao ano.



Agência Estadual de Notícias

